

# Inspetoria Salesiana do Nordeste do Brasil

Rua Estado de Israel s/n - 50.000 - RECIFE - PE

## *Padre* **Orlando Servadio** SALESIANO



Recife, 06 de janeiro de 1983.

Prezados irmãos

Mais uma clareira se abre nas fileiras da nossa Inspetoria, com o falecimento de um dos seus membros, que nos deixa um grande vácuo.

No dia 28 de setembro de 1982, no Hospital Albert Sabin, aqui no Recife, voltou à Casa do PAI, depois de uma longa e penosa enfermidade, o nosso caríssimo irmão, PADRE ORLANDO SERVADIO, com 77 anos de idade, 50 de vida religiosa salesiana, e 43 de sacerdócio. Nasceu em Pádua, Itália, aos 30 de maio do 1905. Frequentou o Colégio Salesiano na cidade de Trento, Itália, no ano de 1928, fazendo aí, o aspirantado.

Fez o noviciado em ESTE, Itália, em 1931. Primeira profissão religiosa também em ESTE, 1932. Veio para o Brasil como missionário, ainda clérigo.

Estudou filosofia na antiga Casa de Formação de Jaboatão-Colônia, no Estado de Pernambuco. No Colégio Salesiano Sagrado Coração, de Recife, fez um ano de tirocínio, voltando à Itália em 1936, para cursar teologia no nosso Estudantado Internacional da Crocetta na cidade de Turim.

Também aí fez a profissão perpétua, no início do curso teológico.

No dia 02 de julho de 1939, era ordenado sacerdote, pelo Cardeal Maurilio Fossati, Arcebispo de Turim. Do mesmo Cardeal Fossati, recebeu a tonsura clerical e todas as ordens menores. Na sua pasta, no Arquivo Inspetorial, não encontramos muitos documentos. Existe, porém, uma carta do seu pedido de admissão ao presbiterado, que nos chamou atenção. Trata-se de uma carta pequena e simples, mas que na sua pequenez e simplicidade, bem revela o seu amor à Congregação, a sua confiança no Senhor e o seu grande desejo de ser um padre, segundo o Coração de Jesus. Não quisemos traduzi-la com receio que viesse a perder a sua originalidade. Queremos apresentá-la, como saiu de sua pena e do seu coração!

**Ei-la:** Preg. mo Sig. Direttore. -Una cosa ho chiesto al Signore, questa io cerco: d'abitare nella casa del Signore tutti i giorni di mia vita; di vedere l'amabilità del Signore e contemplare il suo Tempio». Conscio della mia nullità e pochezza, confidando tuttavia nella parola divina: "Suscitans a terra inopem, et de stercore erigens pauperem" oso far domanda d'esser ammesso nel novero dei Leviti del Signore. Maria S.S. m'aiuti e ispiri i miei superiori per formarmi secondo il Cuore Eucaristico di Gesù.

Umíllissimo nel Signore

Diacono Servadio Orlando.

O seu desejo foi atendido. Ele habitou na Casa do Senhor, a Congregação Salesiana, até o dia em que foi chamado pelo PAI, para receber o prêmio do servo bom e fiel. Como podemos constatar pelo teor de sua carta, Pe. Orlando, era realmente um homem virtuoso, simples, humilde e de muita fé, desejoso de ser um sacerdote digno do altar de Deus, do Deus que foi sempre a alegria de sua juventude e de toda a sua vida.

**SEU ESPÍRITO DE FÉ:** Dizia-me um salesiano que o conheceu bastante e com ele conviveu, o seguinte: "Pe. Orlando era um homem de muita fé e rezava muito".

E isso demonstrava na celebração da Santa Missa e na récita do Divino Ofício. Gostava de rezar sempre o Breviário na companhia de algum colega, sem pressa e pronunciando bem as palavras. Não era escrupuloso. Era piedoso!

**APÓSTOLO DO CONFESSIONÁRIO:** Apesar de toda sua atividade como ecônomo e administrador de obras, achava sempre tempo para exercer bem o seu ministério sacerdotal. Era muito dedicado ao confessionário. Eu mesmo tive a oportunidade de atender com ele as confissões dos fiéis, muitas e muitas vezes na paróquia da Piedade em Fortaleza, ficando cada vez mais edificado com o seu zelo pastoral.

O seu horário no atendimento às confissões, era cronometrado. Não se fazia esperar. Antes, esperava os penitentes no confessionário. Não tinha pressa em despachá-los logo. Pelo contrário, atendia a todos com muita paciência.

**SEU ESPÍRITO DE TRABALHO:** Podemos dizer que tombou no campo do trabalho, pois enquanto a saúde permitiu, ele trabalhou! Não se cansava de visitar pessoas amigas e benfeitoras, delas alcançando auxílios para as obras que sempre tinha em mente. As casas de Baturité e Fortaleza no Ceará, como também a casa do Bongí em Recife, Pernambuco, são marcos imperecíveis de sua passagem por elas. Boa parte de sua vida passou nesse árduo trabalho de construções. Ele mesmo costumava dizer gracejando: "passei quase toda minha vida mexendo com tijolos".

Muito dinheiro passou pelas suas mãos, porém, tudo soube administrar e aplicar escrupulosamente, não apegando jamais o coração às enganadoras riquezas que fascinam a muita gente. Viveu pobre como Dom Bosco, apesar de ter quase sempre em suas mãos milhares e milhões de cruzaios. Foi o administrador sábio e fiel!

**POSSUÍA A ARTE E O CONDÃO DE PEDIR:** Quando se achava em Baturité, como ecônomo no Colégio Salesiano Domingos Sávio daquela cidade, tendo que fazer uma reforma no prédio e não dispondo do dinheiro necessário, começou uma vida de verdadeiro andarilho, percorrendo diversas regiões da Serra de Baturité, à cata de meios para enfrentar as altas despesas da obra. Apresentou-se um dia na casa de uma insigne benfeitora, D. Libânia Holanda, que poucos dias antes havia recebido uma visita sua e foi logo lhe dizendo, que se encontrava em situação financeira nada boa. D. Libânia que era proprietária de sítios de café e de vez em quando lhe ofertava sacos de café em vez de dinheiro, também foi logo lhe dizendo:

"Pe. Orlando, hoje não posso lhe dar um saco de café". Imediatamente, ele retrucou o assunto, dizendo: Mas isso não tem nada, a senhora pode dar dois".

D. Libânia, balançou a cabeça, riu, atendeu o seu pedido e disse: "com Pe. Orlando ninguém pode".

#### **SEU ESPÍRITO DE POBREZA:**

Nas longas caminhadas que fazia, angariando meios para suas construções, raramente pegava transporte, a não ser alguma boléia de caminhão, quando lhe ofereciam, nas maiores distâncias, de uma cidade para outra.

Dentro das cidades andava habitualmente a pé, economizando "tostões", dizia, para aplicá-los nas obras. Vestia-se pobremente e com muita parcimônia, nada exigindo para si, imitando nisso S. Paulo, que assim fez e deixou escrito para exemplo e imitação dos que seguem o Cristo. "Os sequazes de Cristo, aonde quer que vão, façam o que fizerem, devem mostrar-se satisfeitos com o alimento estritamente necessário para viver e com a roupa que baste para cobri-los". Tendo com que nos sustentarmos e com que nos cobrirmos, contentemo-nos com isso.

"Habentes autem alimenta, et quibus tegamur, his contenti simus". (I Tim. VI, 8).

## SUA DISPONIBILIDADE A SERVIÇO DOS IRMÃOS: SO GONCALVES

Parece que Pe. Orlando sentia prazer em servir. Quantas vezes experimentei eu mesmo essa sua generosidade, quando o substituí como ecônomo, no Colégio Salesiano Domingos Sávio de Baturité! Diversas vezes ia à Fortaleza para receber alguma verba do Estado, ou de outras repartições públicas, coisas não muito fácil de arrancar. Procurava Pe. Orlando que nunca disse, não posso; saía com ele e lá chegando (com sua arte e condão de pedir), ele fazia o papel de advogado do Colégio e tudo se resolvia com facilidade.

Da mesma forma quando se tratava de compras e outras coisas que dependessem dele. Estava sempre pronto a servir, sentindo-se feliz quando deixava tudo resolvido. Meus irmãos, estamos num tempo que campêia quase em toda parte uma onda de egoísmo. Muita gente, só pensa em si, nunca no outro.

Meditemos um pouco no belo exemplo que nos deixa este salesiano despretenso e bom. Estamos num tempo que se fala e se escreve até demais. Lembremo-nos, porém, que não são as palavras bonitas e os escritos literários que convertem e sim o nosso modo de viver. Este modesto e virtuoso filho de Dom Bosco, nos deixa uma belíssima trajetória de sua vida salesiana e sacerdotal. Uma espécie de Estrela d'Alva, que poderá nos apontar o caminho a seguir e aclarar algum recanto escuro que por acaso exista na nossa personalidade de batizados e de salesianos.

Que a Virgem de Dom Bosco, Fundadora e Mãe da nossa Congregação, envie à nossa Inspetoria, para preencher os vazios deixados pelos que tombam no campo da luta, vocações generosas e desprendidas como a do nosso inesquecível Pe. Orlando.

Acreditamos que desde o dia que nos deixou, ele já esteja gozando da Visão Beatífica, ao lado de Maria Auxiliadora e de Dom Bosco no Jardim Salesiano.

Todavia, desconhecendo os insondáveis designios de Deus, sufraguemos a sua alma.

Um MEMENTO também pela nossa Inspetoria, tão necessitada de pessoal, pelo Centro Educacional Dom Lustosa, última casa onde trabalhou o saudoso Pe. Orlando e pelo vosso irmão, que escreveu estas linhas,

Pe. Manoel Firmo Nazareno de Araújo  
Secretário Inspetorial.

### Dados para o necrológico:

Pe. Orlando Servadio

Nasceu: 30-05-1905

Faleceu: 28-09-1982

Tinha 77 anos de idade

50 de vida religiosa salesiana

43 de sacerdócio.